REGISTRO

SINDÁGUA-MG

2006
24/MAIO
Nº139
CUT

Sind. dos Trab. Ind.de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG

Negociações coletivas

Negociação toda quarta e quinta

Exatamente 23 dias após a data-base da categoria, dia 1º de maio, acontece a primeira rodada de negociações com a empresa. Mesmo estando de posse da pauta de reivindicações há mais de 30 dias, a comissão de negociação patronal não discutiu os itens da pauta e também não apresentou nenhuma proposta. Durante a reunião do dia 23 de maio, foram lidas todas as cláusulas e agendadas as próximas rodadas, que deverão acontecer semanalmente às 4ª e 5ª.

Conseguimos reverter a tentativa da Copasa de diminuir a pauta de reivindicações e todos os itens serão discutidos em conjunto. Para a comissão de negociação dos sindicatos não dá para discutir apenas algumas questões e deixar de lado itens de extrema importância para os trabalhadores, como garantia de emprego, PCCS, ganho real, abono, produtividade, terceirização, prêmio motivacional e gratificação por função.

Sabemos que patrões e trabalhadores não estão em pé de igualdade. A empresa tem meios próprios para se defender da inflação, com o reajuste tarifário e a venda de ações, por exemplo. Do outro lado, os trabalhadores, com a alta dos preços e reajustes da água, luz, telefone e combustível, vêem seus salários ficarem menores a cada dia e têm dificuldades de pagar suas contas enquanto o salário continua congelado. Mas não podemos nos esquecer que somos nós que produzimos e somos os grandes responsáveis pelo crescimento e lucro obtidos pela empresa nos últimos anos. Nós, trabalhadores e trabalhadoras em saneamento, é que geramos a força necessária para produzir a ÁGUA DE MINAS e merecemos ser reconhecidos pelo nosso trabalho. Por isso, não vamos abrir mão das nossas reivindicações e vamos mostrar que estamos dispostos a lutar para que as negociações tragam resultados positivos para a categoria.

PESAR E INDIGNAÇÃO

O SINDÁGUA encaminhou ofício à direção da Copasa, solicitando que sejam apuradas as condições que levaram ao falecimento Fânia Rosa Parreira no último dia 18. Na regional, os trabalhadores demonstram indignação quanto às questões de medicina e segurança do trabalho dentro da empresa. Muitos trabalhadores reclamam das precariedades do setor e o assunto vem sendo reiteradamente tratada nas reuniões de negociações, sem, contudo, nenhuma resolução prática. Falta dentro da Copasa um trabalho preventivo à saúde, medida que seria benéfica para os trabalhadores e para a própria empresa.

SINDÁGUA MG

CUT

Bela Horizonte, 23 de maio de 2006
Of. Sind. nº 087/2006

Ex.mo,
Sr. MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS NUNES
DD. PRESIDENTE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS — COPASA

Senhor Presidente,

No último dia 18 de maio de 2006, a empregada Fânia Rosa Parreira, matrícula 04600-X, da DRSD/SPSD/DVSO foi acometida de sérios problemas de saúde, levando-a ao óbito.

Entretanto, discutiu-se no meio dos trabalhadores falhas no atendimento.

Assim, solicitamos de V.Exa., que o fato ocorrido seja devidamente apurado e que irregularidade sejam sanadas, a fim de evitar que situações dessa natureza possam ocorrer novamente na empresa.

Certos da Habitual atenção,

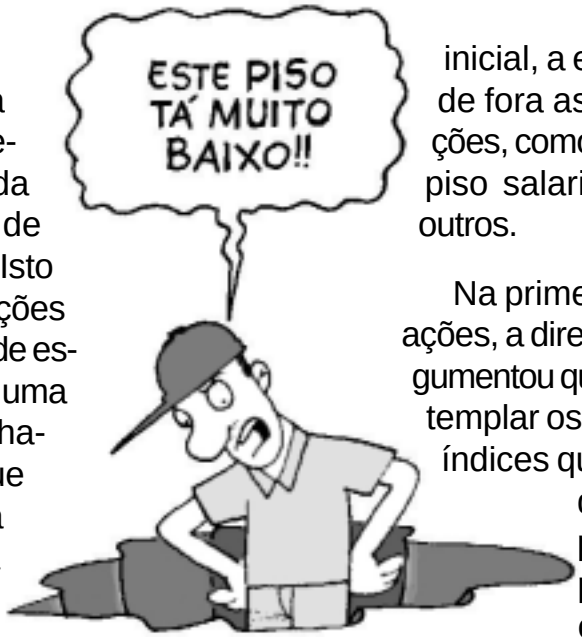
Atenciosamente

José Maria Santos
Presidente do SINDÁGUA-MG

Negociações abordam toda a Pauta

CATEGORIA COBRA RESPOSTAS QUE REFLITAM O CRESCIMENTO DA COPASA

Ao contrário do que havia manifestado em ofício ao SINDÁGUA, a comissão de negociações da empresa concordou com argumentação da liderança sindical e toda a "Pauta de Negociações" está sendo discutida. Isto implica dizer que todas as reivindicações de extrema importância serão objeto de estudo, para ser submetida à categoria uma resposta que faça justiça aos trabalhadores e reflitam o grande esforço que elevam a empresa a índices nunca antes alcançados. Em sua proposta inicial, a empresa queria deixar de fora as principais reivindicações, como produtividade, PCCS, piso salarial, GDI, PL, PAAV e outros.



Na primeira rodada de negociações, a direção do SINDÁGUA argumentou que a empresa deve contemplar os trabalhadores com os índices que refletem os resultados obtidos pela empresa em 2005. A empresa divulgou um crescimento de 14% de seu lucro líquido e de 19,3% da receita operacional bruta. Seria total insensibilidade e falta de postura de justiça conversar com os trabalhadores sem contemplar a reposição plena dos índices inflacionários desde 2002, sem considerar os números extraordinários obtidos nos resultados da empresa.

SINDÁGUA MG

Fundado em 28 de Janeiro de 1960

Belo Horizonte, 23 de maio de 2006.
OF. SIND. Nº 096/2006

ILMO. SENHOR
MÁRCIO AUGUSTO VASCONCELOS NUNES
DD. PRESIDENTE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA

O Sindágua-MG, em estrito cumprimento do acordo sindical vigente, vem solicitar da V.Sa. apresentação dos resultados da Gratificação de Desempenho Institucional – GDI, dos últimos 12 meses.

Tal solicitação objetiva-se análise dos indicadores e metas utilizados e os resultados atingidos dos diversos setores da COPASA.

Atenciosamente

José Maria dos Santos
Presidente do Sindágua-MG

Recebi o original em 23/05/06

c/c para coordenação da comissão da COPASA-MG.

O SINDÁGUA entregou ainda à empresa um ofício onde pede que sejam informados à entidade todos os indicadores apurados pela Gratificação de Desempenho Institucional (GDI) dos últimos doze meses. Este congelamento, em nosso entendimento, se deve a resultados muito positivos e que estabeleceriam percentuais importantes no pagamento deste direito. Não se justificaria outra interpretação. Do contrário, poderia ser entendido que a empresa teria deixado de perseguir metas. O congelamento demonstra que as metas foram plenamente atingidas e que devemos receber a premiação por este esforço.

A FORÇA DA ÁGUA DE MINAS SOMOS NÓS